

COLÉGIO JOÃO PAULO I - JPSUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA
TURMA:9A

**COMO AS SOCIEDADES ANÔNIMAS DE FUTEBOL (SAFs) AFETAM
O FUTEBOL BRASILEIRO?**

Aluno: Rafael Eggers
Orientador: Rafael Trindade

Porto Alegre/RS
2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	Justificativa	4
1.1.	Objetivo	5
1.1.1.	Objetivo Geral	5
1.1.2.	Objetivo Específico	5
2.	METODOLOGIA	5
3.	RESULTADOS	6
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
5.	PROPOSTAS FUTURAS	9
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10

1. INTRODUÇÃO

O futebol quase sempre fez parte da vida das pessoas ao redor de todo globo terrestre, mas ultimamente, mais do que nunca, temos pessoas cada vez mais fanáticas por futebol; contudo, várias pessoas não veem seu time ganhar troféus de relevância internacional ou, até mesmo, nacional há muito tempo. Ademais, pessoas mais novas nunca viram o time ser campeão de um campeonato de expressão maior que um estadual, e isso é causado em grande parte por causa das atuais Sociedades Anônimas de Futebol, as SAFs, ou por causa de clubes que recebem um investimento financeiro maior que o normal. Isso faz com que se crie um ciclo de campeões repetidos em campeonatos nacionais e internacionais.

Um bom exemplo disso é o próprio Campeonato Brasileiro, o Brasileirão, no qual, atualmente, apenas times comprados ou com investimentos ganharam nos últimos anos. O último time que chegou mais próximo de ganhar o Brasileirão sem investimentos astronômicos foi o Internacional de Porto Alegre, em 2020/21, quando ficou atrás do Flamengo por apenas dois pontos, e o último time que não foi comprado e não recebeu investimentos extras a realmente ganhar foi o Athletico Paranaense em 2001, a 24 anos atrás. Hoje esse time está jogando a Série B do Campeonato Brasileiro para se ter noção de que faz muito tempo que uma equipe que não tem esse tipo de investimento ganha.

Outro bom exemplo é a Premier League, o campeonato inglês, que geralmente é chamado de “O melhor campeonato do mundo”. Ela só tem um campeão desde a temporada 19/20, quando o Liverpool FC ganhou pela última vez, mas, desde então, apenas o Manchester City, uma SAF do grupo City (o mesmo do Bahia, aqui do Brasil), ganha a Premier League, por mais que essa temporada o Liverpool FC tenha tudo para ser campeão mais uma vez, isso não irá apagar as quatro vezes seguidas em que o Manchester City foi campeão.

Já no campeonato espanhol, a La Liga, apenas três times foram campeões desde a temporada 2003/04, na qual o time do Valencia foi campeão, mas, de lá para cá, apenas Real Madrid, Barcelona e Atlético de Madrid ganharam, que são equipes com investimentos muito maiores que os outros.

Este trabalho, portanto, tem como objetivo mostrar às pessoas como times que antigamente tinham pouca relevância atualmente podem ser os mais relevantes

ou até como times podem ser destruídos e quase irem à falência por serem usados apenas para comprar e depois vender mais barato para os times com mais investimentos do mesmo grupo.

Alguns exemplos disso são equipes como o Bahia, que em 2021 caiu para segunda divisão, em 2023 brigou para não cair de novo para série B e em 2024 se classificou para a competição mais importante da América, a Conmebol Libertadores; o Botafogo, que caiu em 2020/21, em 2022 ficou em 11º colocado na série A, em 2023 brigou pelo título e em 2024 não só ganhou o Brasileirão, como também ganhou a Conmebol Libertadores.

Na Inglaterra, o Manchester City, que em 1998 caiu para a 3ª divisão e quase foi à falência, agora é o 4º maior campeão da história na era Premier League, com 10 taças, atrás apenas do Arsenal, com 13, Liverpool com 20, e Manchester United, com as mesmas 20. Porém, do outro lado, há no mesmo grupo de investidores - o grupo City - o time francês Estac Troyes, que em 2022 estava na primeira divisão, foi rebaixado duas vezes consecutivas, está quase falindo e joga atualmente a 3ª divisão francesa. Tudo isso ocorre, porque o time é mais usado para comprar jogadores que são revendidos com o preço mais barato para outro time do grupo City, que realmente recebe investimentos mais fortes. “Dos 10 primeiros colocados na Série A do Campeonato Brasileiro deste ano, sete adotaram o modelo SAF, sendo que três deles estão no G6: Botafogo, Fortaleza e Bahia. Os outros quatro são Cruzeiro, Atlético-MG, Athletico Paranaense e Vasco” (Exame, 2024).

1.1. Justificativa

Este tema foi escolhido, pois, após os anos 2000, alguns clubes ao redor do mundo foram comprados, como Red Bull Bragantino, Red Bull Salzburg, RB Leipzig, Manchester City, Estac Troyes, Girona, Bahia, Botafogo, Lyon, Paris Saint Germain, entre outros, e alguns outros times podem não ter sido comprados, mas recebem um forte investimento de empresas, ou de pessoas com bastante dinheiro, como Flamengo, Corinthians, Palmeiras, entre outros. Isso afeta não só esses times, como também os outros, visto que, com o dinheiro que recebem, conseguem fazer as melhores contratações. Tudo isso faz com que os campeonatos em que esses times jogam fiquem desequilibrados, com apenas metade dos times ganhando várias

vezes. Assim, eles não só ganham o dinheiro das SAFs e dos investidores, como também recebem a grande maioria dos prêmios dos seus respectivos campeonatos nacionais, continentais e, no caso dos europeus, na maioria das vezes, mundiais.

1.1. Objetivo

1.1.1. Objetivo Geral

Evidenciar como as SAFs afetaram o futebol brasileiro nos últimos 10 anos.

1.1.2. Objetivos Específicos

- Levantar os dados de investimentos em clubes brasileiros comprados pelas SAFs.
- Revisar o histórico da implementação das SAFs no Brasil.
- Mostrar como as SAFs afetam os próprios times comprados e os times que disputam com eles campeonatos no Brasil.
- Comparar os resultados entre os times SAF e os que não aderiram.

2. METODOLOGIA

- Pesquisar na imprensa digital os dados relativos à adesão a SAF pelos clubes brasileiros.
- Analisar a Lei nº 14.193/21, conhecida como a Lei da SAF. Ela está disponível no site do Congresso Nacional.
- Criar uma tabela evolutiva dos investimentos, comparando com o desempenho dos clubes brasileiros que adotaram a SAF nos últimos anos.

3. RESULTADOS

Os resultados obtidos mostram como as SAFs afetam o desempenho dos clubes brasileiros e apontam os impactos dessas adesões. Desde 2021, quando a Lei nº 14.193/21 (Lei das SAFs) foi sancionada, o Brasil tem testemunhado um avanço considerável na transformação de clubes em sociedades empresariais. A medida visa não só garantir sustentabilidade e competitividade esportiva, mas também abrir novas possibilidades de gestão e captação de recursos. Ao todo, de acordo com um levantamento do Globo Esporte, 63 clubes brasileiros já aderiram ao modelo SAF, com outros dois em processo de adesão. No entanto, oito estados ainda não têm nenhum clube que adotou esse modelo (GE, 2024).

A liga tema do trabalho é um bom exemplo disso, já que o Campeonato Brasileiro, o Brasileirão, é uma competição na qual atualmente apenas times comprados ou com investimentos ganharam nos últimos anos. O último que chegou mais próximo de ser o vitorioso no Brasileirão sem investimentos astronômicos foi o Internacional, de Porto Alegre, em 2020/21, quando ficou atrás do Flamengo por apenas dois pontos, e o último time que não foi comprado e não recebeu investimentos extras a realmente ganhar foi o Athletico Paranaense em 2001, a 24 anos atrás, e hoje essa equipe está jogando a Série B do Campeonato Brasileiro, isto é, faz tempo que um time que não tem esse tipo de investimento ganha.

Outro bom exemplo é a Premier League, o campeonato inglês, que geralmente é chamado de “O melhor campeonato do mundo”. Ele só tem um campeão desde a temporada 19/20, quando o Liverpool FC ganhou pela última vez, mas, desde então, apenas o Manchester City, uma SAF do grupo City (o mesmo do Bahia, aqui do Brasil), ganha a Premier League.

“No Brasil, os estados que concentram o maior número de SAFs são: São Paulo (29), Paraná (15), Minas Gerais (13), Santa Catarina (9), Bahia (8), Rio Grande do Norte (4), Ceará (3), Pernambuco (2), Paraíba (2), Alagoas (1) e Sergipe (1)” (GE, 2025).

“Determina o art. 1º da Lei 14.193/21, que a Sociedade Anônima do Futebol é sociedade empresária criada especificamente para a prática profissional de futebol feminino e masculino e para aquelas matérias estritamente relacionadas a esse tema. O legislador institui a SAF como um microsistema facultativo, no qual será

desenvolvido o mercado futebolístico, com vistas a estimulá-lo mediante novas fontes de financiamento e garantias de *compliance*, frente à grave crise financeira e política dos clubes de futebol, que necessitam de mecanismos e instrumentos que os auxiliem a solucionar as dívidas e a garantir uma gestão saudável e transparente por seus administradores” (Torres, 2021).

Colocações Bahia e Botafogo Antes e Depois das SAFs

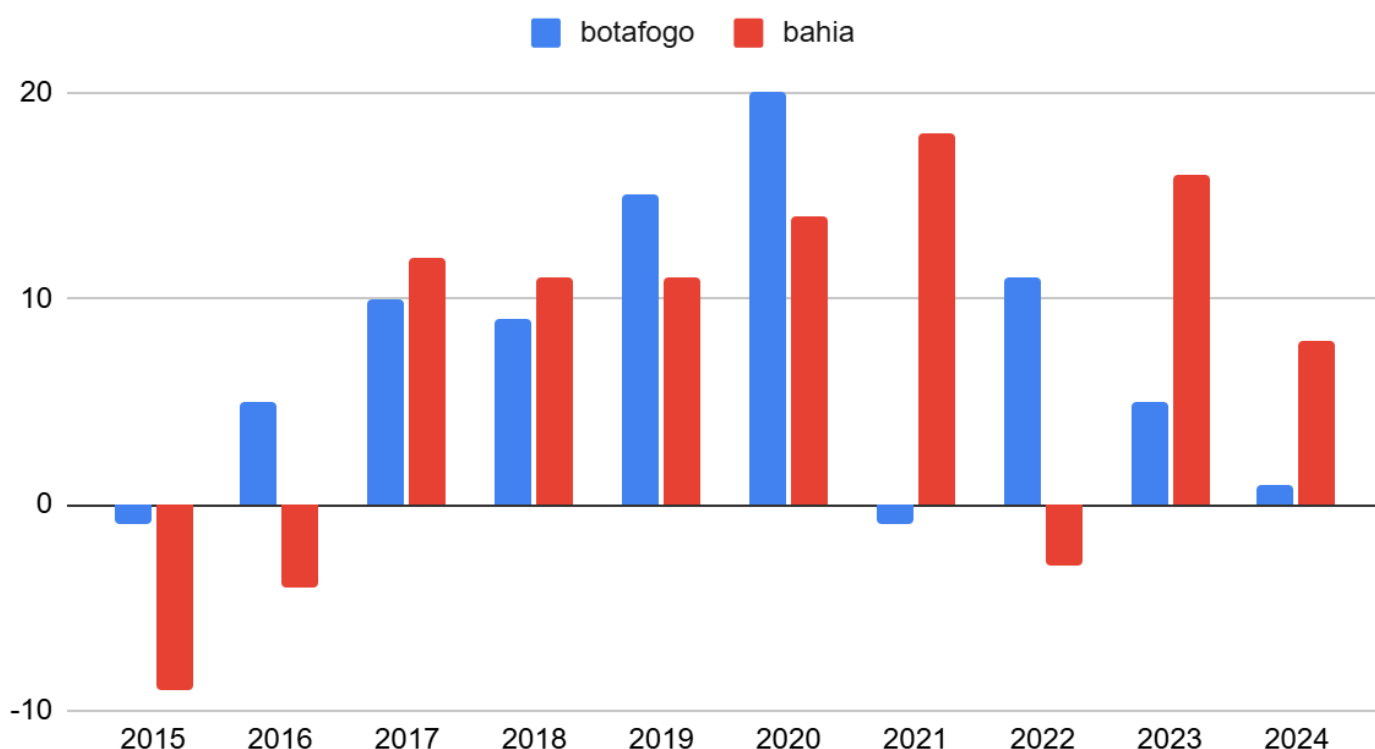


Figura 1: Desempenho dos clubes antes (Botafogo, 2022; Bahia, 2023) e depois de virarem SAFs (quanto mais próximo do zero, melhor a colocação do time; caso seja um número negativo, o time estava jogando a segunda divisão).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse tema foi escolhido, pois, após os anos 2000, alguns clubes ao redor do mundo foram comprados, como Red Bull Bragantino, Red Bull Salzburg, RB Leipzig, Manchester City, Estac Troyes, Girona, Bahia, Botafogo, Lyon, Paris Saint Germain, entre outros, e alguns outros times podem não ter sido comprados, mas recebem um forte investimento de empresas, ou de pessoas com bastante dinheiro, como Flamengo, Corinthians, Palmeiras, entre outros. Isso afeta não só essas equipes, como também as outras, uma vez que, com o dinheiro que recebem, conseguem fazer as melhores contratações. Isso faz com que os campeonatos em que esses times jogam fiquem desequilibrados com apenas metade das equipes ganhando várias vezes.

Assim, eles não só ganham o dinheiro das SAFs e dos investidores, como também ganham a grande maioria dos prêmios dos seus respectivos campeonatos nacionais, continentais e, no caso dos europeus, na maioria das vezes, mundiais. “O futebol brasileiro passa por uma crise sistêmica, política e financeira, que obsta o seu pleno desenvolvimento e o distancia ainda mais de grandes polos do esporte, especialmente o europeu. A SAF, então, surge como meio disponível aos clubes para que solucionem suas dívidas, profissionalizem sua gestão e construam uma equipe competitiva, por meio da construção de um microssistema integrado, que impõe práticas de governança corporativa, cria formas de captação de recursos e institui um sistema específico para organização e quitação das obrigações” (Gomes, 2023).

5. PROPOSTAS FUTURAS

- Analisar como as SAFs afetaram os times não só brasileiros, mas também europeus.
- Entender os impactos negativos e positivos de SAFs em diferentes clubes.
- Analisar como as SAFs afetam equipes de mesmas ligas nacionais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Matheus. Com 63 SAFs no Brasil, oito estados ainda não têm clubes que aderiram ao modelo; veja quais são: Desde 2021, com a Lei da SAF, clubes buscam sustentabilidade e competitividade; MG, PR e SP lideram o ranking, enquanto oito estados seguem sem clubes que adotaram o modelo. **ge**, 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/pb/futebol/noticia/2024/11/16/com-63-safs-brasil-oito-estados-ainda-nao-tem-clubes-aderiram-modelo-veja-quais-sao.ghtml>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CNN. Futebol brasileiro tem mais de 100 SAFs; relembre todas. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/futebol-brasileiro-tem-mais-de-100-safs-relembre-todas/>. Acesso em: 8 set. 2025.

ESTADÃO CONTEÚDO. SAF no Brasil: confira balanço dos principais clubes que aderiram ao modelo. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/esportes/saf-no-brasil-confira-balanco-dos-principais-clubes-que-aderiram-ao-modelo/>. Acesso em: 8 set. 2025.

EXAME. O poder das SAFs: sete dos 10 primeiros colocados na Série A adotaram esse modelo de gestão, 2024. Disponível em: <https://exame.com/esporte/o-poder-das-safs-sete-dos-10-primeiros-colocados-na-serie-a-adotaram-esse-modelo-de-gestao/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

GOMES, José Eduardo R. A Sociedade Anônima do Futebol: seria essa a solução para a melhoria da condição financeira dos clubes de futebol brasileiros? 2023. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Acesso em: 9 abr. 2025.

LANCE. Quais clubes da Série A do Brasileirão são SAF? Disponível em: <https://www.lance.com.br/futebol-nacional/quais-clubes-da-serie-a-do-brasileirao-sao-saf.html>. Acesso em: 8 set. 2025.

MARCA. Futebol brasileiro ultrapassa a marca de 100 SAFs; veja lista. Disponível em:

<<https://ge.globo.com/pb/futebol/noticia/2025/08/01/futebol-brasileiro-ultrapassa-marca-100-safs-veja-novo-mapa-nacional.ghtml>>. Acesso em: 8 set. 2025.

MARTINS, L. Estudo aponta as SAFs mais valiosas do futebol brasileiro. Disponível em:

<<https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/estudo-saf-mais-valiosas-futebol-brasileiro/>>. Acesso em: 8 set. 2025.

SALVIANO, R. Estudo mostra momento promissor das SAFs no Brasil. Disponível em:

<<https://www.poder360.com.br/opiniao/estudo-mostra-momento-promissor-das-safs-no-brasil/>>. Acesso em: 8 set. 2025.

WILLIAM, D. S. E R.; MELLO, A. O que é SAF e por que os clubes de futebol estão adotando? Disponível em:

<<https://www.taxgroup.com.br/intelligence/o-que-e-saf-e-por-que-os-clubes-de-futebol-estao-adotando/>>. Acesso em: 8 set. 2025.